

PLANÍCIE DE ÉVORA

Código: PT025

Alentejo: Évora, Viana do Alentejo (Évora)

Coordenadas geográficas: 38°29'N 07°53'W

Área: 53.134 ha

Altitudes: 220-270 m

Critérios

A1 (*Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*)

B1i (*Platalea leucorodia*)

B2 (*Platalea leucorodia*, *Elanus caeruleus*, *Falco naumanni*, *Grus grus*, *Tetrax tetrax*)

C1 (*Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*)

C6 (*Platalea leucorodia*, *Falco naumanni*, *Milvus milvus*, *Glareola pratincola*, *Grus grus*, *Tetrax tetrax*, *Pterocles orientalis*, *Melanocorypha calandra*)

Descrição do sítio

Área agrícola aberta, integrada na extensa planície a sul de Évora, proporcionada pela fácil degradação do substrato rochoso, onde predominam séries cristofílicas de idade indeterminada. Usada essencialmente para cultivo extensivo de cereais, com predominância para o trigo, e outras culturas, como o girassol, o feijão e o melão. A área é bordejada por povoamentos puros ou misto de montado de azinho e sobro e olivais. Os pousios são usados para pastoreio, bovino e ovino.

Habitats: Zonas artificiais (terra arada; campos e pomares perenes; plantações florestais)

Uso do solo: Agricultura, Silvicultura, Caça.

Importância ornitológica

Importante pela nidificação de espécies de aves estepárias e pela invernada de Grou (*Grus grus*). Para além das espécies referidas na tabela regista-se a presença de um núcleo interessante de Águia-caçadeira *Circus pygargus*, com cerca de 10 casais nidificantes, e do Alcaravão *Burhinus oedicephalus*.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Platalea leucorodia</i>	N	2001	50	60	A	B1i, B2, C6
<i>Milvus migrans</i>	N	2001	comum			C6
<i>Elanus caeruleus</i> Peneireiro-cinzento	R	2001	comum		-	B2
<i>Falco naumanni</i> Francelho	N	2000	12	15	A	A1, B2, C1, C6
<i>Glareola pratincola</i>	N	2001	comum			C6
<i>Grus grus</i> Grou	I	1996	200	300	A	B2, C6
<i>Tetrax tetrax</i> Sisão	R	1996	200	250	A	A1, B2, C1, C6
<i>Otis tarda</i> Abetarda	R	1996	25	40	A	A1, C1
<i>Pterocles orientalis</i>	R	2001	15	20	B	C6
<i>Melanocorypha calandra</i> Calhandra-real	R	1996	comum		-	C6

Protecção legal

Nacional: nenhuma

Internacional: nenhuma

Conservação

Entre as principais ameaças contam-se as práticas cinegéticas como factor de forte perturbação; abates ilegais e florestações com espécies de crescimento rápido; e atravessamento com linhas de transporte de energia. O tráfego automóvel nas estradas causa perturbação significativa nas aves nidificantes. Os habitats actualmente existentes são mantidos à custa de práticas agrícolas tradicionais, mas a fragilidade da economia rural poderá levar os agricultores locais a alterar o uso do solo.

Ameaças: Abandono/redução da gestão do terreno (A), Intensificação agrícola (A), Construção de barragens ou diques (B), Perturbação (B).

Referências

Claro (1984, 2000), Cruz (1991, 1996a, 1996b, 1999), Rocha *et al.* (1997), Cruz *et al.* (1997, 1998)